

NOTA CONCEITUAL

PESQUISA "JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)"

CONTEXTO

O avanço da pandemia do coronavírus, além dos efeitos na saúde pública, tem produzido grandes impactos econômicos e sociais. Estimativas do Fundo Monetário Internacional apresentam uma previsão de queda de 5,3% na economia brasileira e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas aponta que a crise do Covid-19 deixará 12,6 milhões de pessoas desempregadas no país. A taxa de desemprego juvenil é superior à taxa média de desemprego da população geral brasileira. Existem 11 milhões de jovens que não estudam e nem trabalham e uma parcela significativa da população jovem terá o seu processo educativo intensamente impactado como consequência da pandemia.

Com previsões do desemprego atingir seu maior patamar desde a segunda guerra mundial, os jovens, por estarem iniciando sua jornada profissional acabam por possuir menor qualificação e experiência em relação aos demais profissionais do mercado, tornando-se a parcela mais vulnerável, ocupando postos de subemprego, ficando mais expostos à precarização do trabalho e a baixa remuneração. Caso este cenário não seja revertido, o Brasil perderá a oportunidade de alavancar o seu crescimento utilizando como força motriz a maior população de jovens da sua história.

Para além destes pontos, é inevitável ressaltar o agravamento das desigualdades sociais e de acesso à serviços essenciais, dos impactos na saúde mental de jovens, na segurança alimentar e também de segurança pública.

Todo este contexto tem forte influência no processo de desenvolvimento da população jovem no Brasil. Para o enfrentamento da complexidade dos desafios impostos pela pandemia do coronavírus será fundamental a construção de soluções sistêmicas, com visão de longo prazo, sustentadas por um amplo processo de diálogo e articulação social e que sejam baseadas em evidências.

Ciente disso foi que o Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE) iniciou a articulação para a realização da pesquisa "Juventudes e a pandemia do coronavírus (Covid-19)".

O CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE

Instituído pela Lei nº 11.129/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 10.069/2019, o CONJUVE reúne algumas das principais organizações juvenis do país, além da representação de Ministérios do Governo Federal.

Entre as suas atribuições, está a de formular e propor diretrizes da ação governamental voltadas à promoção de políticas públicas de juventude, desenvolver estudos e pesquisas sobre a realidade socioeconômica dos jovens, articular, engajar e mobilizar redes e organizações juvenis e promover o intercâmbio entre as organizações juvenis nacionais e internacionais.

O CONJUVE é a plataforma oficial de representação juvenil do Brasil, sua atuação foi determinante para a concretização de marcos históricos como o Decreto que instituiu o Sistema Nacional da Juventude, a aprovação do Estatuto da Juventude e ainda cumpre o importante papel de coordenar a Conferência Nacional de Juventude, que mobiliza mais de 600.000 jovens de todo o país e busca reunir as propostas para a construção do Plano Nacional da Juventude.

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES



JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Para construir políticas públicas ou qualquer tipo iniciativa que tenha como objetivo promover alguma mudança social é fundamental criar espaços de diálogo e de captura de percepções envolvendo o público alvo, seja como protagonista, vítima ou parte interessada no contexto em que se almeja promover mudanças.

Diante dos efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19), com especial destaque para a população jovem no Brasil, torna-se fundamental instituir um processo pensado e articulado com as juventudes, que seja capaz de capturar a percepção de jovens de diferentes regiões, vivências e realidades sociais, sobre a pandemia, seu contexto, seus efeitos em suas vidas e na sociedade.

Com isso, o principal objetivo é ser capaz de traduzir a opinião das juventudes e a forma como percebem o momento atual.

Com base nesta pesquisa e somado aos dados gerais sobre a pandemia, economia, desenvolvimento social e contexto político, seremos capazes de criar mecanismos para a vocalização dos anseios das juventudes, bem como para pautar e influenciar a ação de tomadores de decisão, sejam públicos ou privados.

GOVERNANÇA

A pesquisa "Juventudes e a pandemia do coronavírus (covid-19)" é uma iniciativa do Conselho Nacional da Juventude construída em parceria com a Fundação Roberto Marinho, UNESCO, Visão Mundial, Rede Conhecimento Social, Porvir, Mapa Educação e Em Movimento. Cada organização parceira terá um papel fundamental e poderá contribuir com algum aspecto importante para que a pesquisa seja realizada e que produza resultados relevantes.

COMITÊ DE GOVERNANÇA

Coordenação: **CONJUVE**

Correalização e execução:

- **Fundação Roberto Marinho**
- **Visão Mundial**
- **UNESCO**
- **Em Movimento**
- **Rede de Conhecimento Social**
- **CONJUVE**
- **Porvir**
- **Mapa Educação**

Comitê Técnico / Especialistas

Grupo de Jovens

IDEALIZAÇÃO

CONJUVE
CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE

CORREALIZADORES

